



**UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE
ACCRUALS PUBLICADA NOS PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE**

**A BIBLIOMETRIC STUDY ON SCIENTIFIC PRODUCTION ON ACCRUALS
PUBLISHED IN NATIONAL ACCOUNTING PERIODICS**

Paulo Schmidt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
pschmidt@ufrgs.br

Manoela Tolotti

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
manoela.tolotti@gmail.com

Resumo

As provisões derivadas de apropriações por competência, os *accruals*, são obrigações existentes registradas no período de competência caracterizadas como passivos genuínos e não devem ser reconhecidas como provisões. As acumulações contábeis permitem o gerenciamento de resultados gerando informações que corroboram na identificação dos reflexos dos *accruals* que compõem o ativo e passivo circulante, tanto quanto no ativo e passivo não circulante. A partir dessa percepção, essa pesquisa buscou identificar o volume de produção acadêmica do tema *accruals* nos periódicos nacionais listados como principais periódicos de contabilidade pela Anpcont, e com a avaliação pelo Qualis/Capes dos estratos A1 a B3 das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo de 2005 a 2016. Essa pesquisa foi classificada como documental e bibliométrica. Para a apresentação dos dados, utilizou-se diferentes técnicas, tais como gráficos, rede sociais e nuvem de palavras-chave. Dentre os artigos identificados, observou-se que o tema *accruals* não teve significativa evolução nos periódicos nacionais desde 2005. A referência que mais se destacou foi dos autores Sloan e Dechow, presente em 100% dos artigos identificados. Houve predominância de obras

estrangeiras como principais obras citadas, equivalente a 75% do total de obras. O periódico que teve mais artigos publicados foi a Revista Contemporânea de Contabilidade.

Palavras-chave: *accruals*; gerenciamento de resultados; qualidade dos lucros.

Abstract

Provisions accruals accruals, accruals, are existing obligations recorded in the period of competence characterized as genuine liabilities and should not be recognized as provisions. The accounting accumulations allow the management of results generating information that corroborate in the identification of the reflexes of the accruals that compose the current assets and liabilities, as well as in non-current assets and liabilities. Based on this perception, this research sought to map the academic production of the theme accruals in the national journals listed as main accounting journals by Anpcont, and with the evaluation by Qualis / Capes of strata A1 to B3 of the areas of Administration, Accounting and Tourism of 2005 to 2016. This research was classified as documentary and bibliometric. For the presentation of the data, different techniques were used, such as graphics, social network and keyword cloud. Among the identified articles, it was observed that the theme accruals did not have significant evolution in the national journals since 2005. The most outstanding reference was the authors Sloan and Dechow, present in 100% of the articles identified. There was a predominance of foreign works as the main cited works, equivalent to 75% of the total works. The journal that had more articles published was Revista Contemporânea de Contabilidade.

Keywords: *accruals*; earnings management; quality of profits.

1. Introdução

Desde o ano de 2007 com a publicação da lei número 11.638/07 (BRASIL, 2007), a contabilidade no Brasil vem convergindo para a padronização das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade. A nova Estrutura Conceitual trata da qualidade da informação gerada, e que para ela ser útil, deve ser relevante e representar fidedignamente a situação da empresa, conforme o CPC 00. (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2011).

Acompanhando essa padronização, tem-se a expansão do mercado financeiro e o aumento da necessidade de aprimorar as demonstrações contábeis devido à forte tendência de concentração de empresas que possuem comandos centralizados. As demonstrações contábeis

devem ser ajustadas a regras e critérios buscando proporcionar maior compreensibilidade e poder informativo a todos os seus usuários. (Teixeira & Zuccolotto, 2009).

Para Teixeira e Zuccolotto (2009), existem diferentes modelos de demonstrações contábeis devido à regulamentação das atuais práticas contábeis que geram diversas possibilidades para a contabilização das transações empresariais.

Dentro desse atual contexto regulatório, a Contabilidade passou a ter uma grande responsabilidade no processo de formação e apresentação dos lucros, uma vez que o lucro é um dos indicadores de desempenho mais utilizados pelos investidores e podem sofrer alterações dependendo das práticas utilizadas para sua formação. (Teixeira & Zuccolotto, 2009).

O lucro apurado contabilmente pode influenciar tanto usuários internos, como externos, nos seus processos decisórios. Executivos podem ter interesse nos lucros, pois podem ter parte de suas remunerações ligadas diretamente ao resultado. Credores podem monitorar a capacidade das empresas em manter suas atividades e cumprir seus contratos através da apuração dos lucros. Investidores acompanham os resultados divulgados a fim de rever seus investimentos e fazer análises sobre o comportamento da empresa e do mercado. (Cupertino, 2008).

Diante do importante papel que o lucro tem desempenhando por sua capacidade de demonstrar a *performance* das empresas e por sua característica preditiva, Chan et al. (2001) afirmam que o mercado financeiro tem negligenciado outras medidas de desempenho, considerando que o lucro é a medida mais utilizada para medir o desempenho empresarial. Teixeira e Zuccolotto (2009) explica que, tendo em vista essa relevância, o volume de estudos a cerca da evidenciação, critérios utilizados para a formação e em relação as propriedades dos componentes do lucro vêm crescendo significativamente. Estudos como os de Ittner (2003), Chandler (1993), Venkatran (1986), Dess (1984), Conant (1990), Kennerley (2003), Lipe (2000), Laitinen (2017), Dickinson e Wangerin (2016), Stavropoulos, Burger e Skuras (2015), Healy (2014), Lim (2014), Nallareddy e Ogneva (2016) que têm como tema principal o lucro.

De uma forma mais específica, mas seguindo a mesma lógica de estudo dos resultados empresariais, pesquisadores têm direcionado em seus estudos o do impacto dos *accruals* na formação dos lucros, como é o caso de Ball et al. (2016), Chan et al. (2014), Capalbo et al. (2014), Papanastasopoulos e Tsiritakis (2015), Peng, Yan e Yan (2016), Lewellen e Resutek (2016), Penman e Zhu (2014), Amir, Kama e Levi (2015), Sohn (2016), Chu, Hirshleifer e Ma (2016) e Hui, Nelson e Yeung (2016).

Outros estudos que podem ser citados e que são frequentes nos artigos sobre o tema *accruals* são as pesquisas de Krist (2014), Dechow (1994), Subramaniam (1996), Dechow (2002), Hribar (2002) e Martinez (2008).

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 25, a expressão *accrual* representa passivos que são derivados de apropriações por competência. O CPC 25 também traz que “são passivos a pagar por bens ou serviços fornecidos ou recebidos, mas que não tenham sido pagos, faturados ou formalmente acordados com o fornecedor, incluindo valores devidos a empregados” (2009, pg. 5). De forma geral, *accruals* podem ser chamados de acumulações contábeis que causam alterações no lucro ou prejuízo, sem influenciar o caixa do período.

Para Colauto e Beuren (2006), as acumulações contábeis permitem ajustar o lucro ou prejuízo gerando informações que corroboram na identificação dos reflexos dos *accruals* que compõem o ativo e passivo circulante, tanto quanto no ativo e passivo não circulante. Nesse sentido, para a contabilidade os *accruals* são indicadores da qualidade do lucro.

Assim, considerando o cenário evolutivo da legislação brasileira e a intensidade que o tema vem sendo tratado por pesquisadores na literatura estrangeira, buscou-se mapear o volume das produções no Brasil observando se a tendência existente fora do país também é uma realidade interna, sendo assim, esse estudo busca responder a seguinte questão problema: qual o volume de produção acadêmica dos pesquisadores nacionais tendo *accruals* como tema de pesquisa?

Portanto, o objetivo deste estudo consiste em apresentar qual o volume de produção acadêmica dos pesquisadores nacionais sobre *accruals*.

O presente artigo se estrutura em cinco seções. Primeiramente esta, de caráter introdutório. Em seguida, apresenta-se a revisão da literatura e, na terceira seção os procedimentos metodológicos seguidos da análise de dados. Por fim, as considerações finais.

2. Referencial teórico

Serão apresentados nesta seção o referencial bibliográfico que foi utilizado para o embasamento teórico dessa pesquisa. Os conceitos abordados foram sobre mensuração de lucro, o papel da contabilidade e *accruals*.

2.1 A mensuração do lucro e seus impactos no resultado

O lucro pode ser interpretado através de dois conceitos econômicos comumente utilizados por contadores segundo Hendriksen e Van Breda (1999). O primeiro deles é

relacionado à variação da riqueza, no sentido geral, significa a variação do patrimônio de uma empresa considerando determinado período de tempo (HENDRIKSEN & VAN BREDA, 1999). No segundo conceito, os autores afirmam que o lucro ou prejuízo é uma mensuração, resultando do êxito ou fracasso das transações efetuadas pela organização, confrontando o dinheiro gerado com o montante gasto ao longo do período. (Hendriksen & Van Breda, 1999).

Iudícibus e Lopes (2008) assentem que, pelos motivos que levam a gerar problemas com a mensuração correta do lucro, um modelo bastante difundido é utilizado pelo mercado para a valorização do mesmo. Os profissionais da contabilidade, independente da proximidade com os conceitos de mensuração difundidos pelos economistas, têm optado por aplicar um conjunto de regras claras e precisas para a mensuração do lucro. (Iudícibus & Lopes, 2008).

Para Colauto e Beuren (2006), o lucro pode ser definido como resultado obtido através da aplicação e uso do capital da empresa. Os investidores não estão apenas interessados em quando irão receber da empresa no final do período, mas também levam em consideração nas suas análises as variações líquidas da capacidade da empresa para gerar fluxos de caixa futuros segundo Hendriksen e Van Breda, (1999). Segundo os autores, a mensuração do lucro é importante indicativo para a performance da empresa e seus potenciais crescimentos. (Hendriksen & Van Breda, 1999).

Colauto e Beuren (2006, p. 98) trazem a importância da informação que o lucro pode gerar:

O lucro como indicador do desempenho de uma empresa, utilizado para balizar o processo de tomada de decisão por parte dos agentes econômicos, consubstancia-se como uma das principais preocupações das informações contábeis divulgadas aos usuários. Certamente, a origem do conceito de lucro está na teoria econômica; mas compete à contabilidade mensurá-lo; no entanto sua mensuração sempre foi controversa e, não raramente, encontra-se na literatura austeras inferências voltadas à real capacidade da contabilidade mensurar o resultado das operações das entidades.

Para o *Statement of Financial Accounting Standards* No. 1 – SFAC 1 (1978), a principal preocupação das divulgações contábeis é o fornecimento de informações sobre a performance de uma empresa, com base na mensuração dos lucros e seus componentes. Em um estudo publicado por Pankoff e Vergil (1970), entre analistas de investimentos, a respeito do lucro por ação e faturamento eram os dados divulgados mais importantes.

2.2 O papel dos accruals

É comumente praticado pelos profissionais contábeis o equívoco de caracterizar passivos derivados de apropriação por competência como provisões, quando, teoricamente, o

correto seria classifica-los como *accruals*. Os *accruals* são obrigações já existentes, que devem ser registradas no seu período de competência e não possuem grau de incerteza relevante. (Cupertino, 2008). Um exemplo de *accruals* são os valores reconhecidos durante o ano para comporem o décimo terceiro salário. São despesas incorridas pela empresa em que a mesma sabe que terá a obrigação em pagar em um determinado momento e os valores são praticamente exatos pois a empresa deve efetuar o cálculo baseado na composição de funcionários do mês correspondente.

Segundo Stickney e Weil (2001), a palavra *accrual* é um termo relacionado ao reconhecimento de receita ou despesa e de seus correspondentes ativos ou passivos, decorrentes de um evento contábil. O reconhecimento desse evento não se relaciona necessariamente com a saída ou entrada de caixa (Stickney & Weil, 2001), como por exemplo, no final do período o reconhecimento da parcela da despesa com décimo terceiro salário incorrido no mês de competência que somente será paga no final do ano. Outros autores concordam com as ideias defendidas por Stickney e Weil (2001) como Christensen (2006), Verrechia (1998) e Diep (2014).

Chan et al. (2014, p. 1042) trazem a seguinte explicação sobre o que os *accruals* representam:

Os acréscimos representam a diferença entre os ganhos contábeis de uma empresa e seu fluxo de caixa subjacente. Grandes acréscimos positivos indicam que os ganhos são muito superiores aos fluxos de caixa. Os ganhos e o fluxo de caixa podem diferir porque as convenções contábeis com respeito ao momento e magnitude das receitas e despesas (o chamado reconhecimento de receita e princípios de correspondência) não são necessariamente baseadas em entradas de caixa e saídas de caixa.

Isto é, quanto maior o valor atribuído aos *accruals*, maior será a diferença entre o lucro contábil e o caixa gerado. Colauto e Beuren (2006) afirmam que a autonomia existente entre lucros e os fluxos de caixa tem fundamento nos Princípios Contábeis, mais especificamente ao Princípio da Realização da Receita e da Confrontação das Despesas, que, em outras palavras, significa ter a receita reconhecida no momento da transferência da responsabilidade do bem ao cliente, e as despesas necessárias para a realização daquelas receitas reconhecidas também, ambas no período de competência correspondente. Outros autores que concordam com essas afirmações são Guthrie (1998), Carlin (2005) e Paulsson (2006).

O critério de mensuração dos *accruals* é estabelecido por políticas internas de cada empresa, influenciadas pelos objetivos estratégicos que a empresa deseja alcançar. Por este motivo, cada empresa possui seus próprios critérios para a mensuração dos *accruals*, e que não necessariamente precisam ser iguais a outras empresas (Chan et al. 2014). Para Chan et

al. (2014), os *accruals* fundamentam-se na premissa de que há informações nas estimativas quanto ao desempenho operacional da organização, como, por exemplo, alteração nos critérios contábeis praticados, reconhecimento de recebimentos e pagamentos futuros, maneira como os inventários são controlados, diferentes métodos de cálculo da depreciação.

Para Dechow et al. (1995) os *accruals* podem antecipar um provável benefício econômico futuro ou obrigações e ao se registrar o *accrual*, é permitido que efeitos de transações e eventos atuais sejam reconhecidos no período atual, e não só quando os benefícios associados são realizados. Dechow et al. (1995) também explica que os acréscimos devem ser revertidos quando seus antecipados benefícios são realizados, de modo que as reversões não gerem impacto líquido nos lucros futuros. Partindo do ponto que os *accruals* são estimativas, pode haver diferença entre o que foi estimado e o realizado. Nesses casos, o regime de competência ainda deve fazer a reversão da diferença entre o benefício antecipado e o realizado que correu através dos ganhos. (Dechow et al., 1995).

Haghighat e Homoyun (2004) examinaram a correlação entre *accruals* e ganhos. Eles concluíram que a qualidade dos *accruals* são afetados somente pelo tamanho da companhia, ganhando e vendendo. Dechow e Dichev (2002) examinaram o papel dos *accruals* na melhor medida do desempenho das empresas dentro de um período de tempo. Dechow e Dichev (2002) concluíram que as características de cada empresa, como o ciclo operacional, os fluxos de caixa acumulados, o desvio padrão das vendas, os ganhos, e inclusive, os *accruals* são utilizados como ferramentas para avaliar a qualidade dos ganhos.

Maherani (2014) sugere que os investidores potenciais e ativos, os credores, os gerentes e outros usuários das demonstrações contábeis prestem atenção especial à qualidade dos *accruals* a fim de decidir sobre o nível, tipo de investimento e método de financiamento, levando ao máximo a prosperidade da empresa como principal foco. Para Cupertino (2010):

Cupertino (2010) diz que, levando em consideração a importância dos *accruals* nas demonstrações contábeis para apresentar a ocorrência de eventos econômicos que, apesar de que não tenha efeitos financeiros imediatos, têm o papel fundamental de informar os usuários – na maioria das vezes os externos – dados que auxiliam durante o processo de tomada de decisão e, considerando também o aumento no número de trabalhos estrangeiros que identificam a função explanatória dos *accruals* para retorno em ambientes econômico e institucionais entende que estudar a capacidade preditiva dos *accruals* é um ponto que deve ser explorado. (Cupertino, 2010).

Para Drymiotis e Hemmer (2013), as escolhas estratégicas para definir os *accruals* podem ser delegadas a gerentes confiáveis que irão implementar a alternativa que é de melhor

interesse aos acionistas e a empresa. Drymiotis e Hemmer (2013) investigaram as implicações estratégicas dos *accruals* com base em medidas empíricas padrão de qualidade de ganhos: coeficiente de resposta ao ganho e estimativa de preços e ganhos. Mostrando que tais medidas respondem de formas diferentes, e, em alguns casos, negativas ao tipo de estratégias que tornam as demonstrações contábeis mais correlacionadas com as atividades econômicas subjacentes da empresa (Drymiotis & Hemmer, 2013).

Drymiotis e Hemmer (2013) defendem que os *accruals* podem ser considerados de maneira agressiva ou conservadora e que essa escolha parte do modelo de estratégia que a empresa utiliza. Drymiotis e Hemmer (2013) fornecem uma avaliação teórica sobre o papel dos *accruals* na determinação da qualidade dos ganhos, tanto a partir da administração, como na perspectiva de avaliação.

Drymiotis e Hemmer (2013) apresentam um modelo que contém vários períodos em que um sistema de avaliação de desempenho mostra duas qualidades fundamentais dos sistemas baseados em competência: a flexibilidade dos relatórios e a reversão das provisões. Diante desses dados, Drymiotis e Hemmer (2013) obtiveram uma série de resultados sobre a qualidade dos ganhos. O primeiro, ele afirma que não há conflito de escolha entre as propriedades de avaliação e administração da informação contábil de competência, e, que de fato, dependendo da trajetória das atividades econômicas reais das empresas, uma estratégia de reconhecimento de *accruals* mais agressiva ou conservadora melhora as duas qualidades fundamentais dos sistemas baseados em competência: flexibilidade dos relatórios e a reversão da provisão. Para Drymiotis e Hemmer (2013), as medidas empíricas populares de qualidade de ganhos podem ter relação muito limitada, e até incorreta, com a realidade da empresa.

3. Procedimentos metodológicos

O objetivo deste estudo foi o de apresentar qual o volume de produção acadêmica dos pesquisadores nacionais sobre *accruals* nos periódicos nacionais de Contabilidade durante o período de 2005 a 2016. Para compor a base para esta pesquisa sobre o tema *accruals*, utilizou-se os periódicos nacionais de Contabilidade indicados pela Anpcont (2017), que possuíam classificação no quadriênio 2013-2016 de A1 a B3 no Qualis Periódicos (2016) da Plataforma Sucupira da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Considerando a aplicação desses critérios de seleção, chegou-se a um total de 25 periódicos de Contabilidade que serviram de base para o atingimento do objetivo desse estudo.

Com o intuito de mapear a produção acadêmica sobre o tema *accruals* nos artigos publicados nos 25 periódicos de Contabilidade selecionados para a pesquisa, foi aplicada a técnica de análise bibliométrica, que consiste na utilização de métodos estatísticos e matemáticos a fim de mensurar variáveis como a da evolução do tema ao longo dos anos, frequência da divulgação dos temas nos periódicos, autoria, autores, os pesquisadores mais citados e as obras mais referenciadas nos estudos. (Ramos-Rodrigues & Ruíz-Navarro, 2004).

Além da bibliometria, para haver uma análise mais minuciosa nas publicações, utilizou-se a infometria, técnica utilizada para medir quantitativamente o fluxo de informação científica e técnica, com o objetivo de identificar as palavras que apareciam com maior frequência no material analisado, ou seja, as palavras-chave. (Nerur; Rasheed; Natarajan, 2008).

No foco bibliométrico é importante destacar a Lei de Bradford e a Lei de Lotka. A Lei de Bradford mensura os periódicos em ordem decrescente de produtividade de publicações sobre determinado tema, confrontando o núcleo de revistas com mais artigos sobre o tema investigado (Beuren & Da Silva, 2014), que, neste estudo, são os *accruals*. A Lei de Lotka, por sua vez, tem como objetivo comparar a produtividade dos autores, por meio de um modelo que inclui classificação, tamanho e assiduidade dos diversos autores em um conjunto de textos científicos (Leite Filho, 2008)

Aplicou-se também um estudo sociométrico, identificado como sendo uma técnica de análise de redes sociais, que busca relacionar os autores, gerando redes de autoria e coautoria (Macias-Chapula, 1998). Esquemáticamente, uma rede social é similar a uma teia, que consiste em um conjunto de nós interconectados, fazendo com que esses pontos de intersecção tenham interações com outros nós (Ducci & Teixeira, 2011). Neste estudo, os nós representam os autores e os laços são formados a partir das coautorias. (Martins et al., 2010). Essas linhas de conexões podem ser fortes ou fracas e o que define essa intensidade é a frequência com que os autores se correlacionam. (Corrêa & Vale, 2014).

Para complementar a análise dos dados, utilizou-se a técnica da nuvem de palavras na busca da representação de quais são as palavras em comum mais recorrentes nos estudos analisados. Para isso, todos os artigos foram reunidos em um único arquivo e imputados no *website* que gerou a contagem das palavras e representou em forma de figura o resultado. Palavras que não eram específicas ao tema, assim como: embora, para, partir, etc. e palavras com menos de três letras foram retiradas da nuvem de palavras, por serem palavras comumente encontradas nos textos em geral.

Assim, considerando as variáveis indicadas para seleção dos periódicos nacionais de Contabilidade, chegou-se a relação dos 25 periódicos listados no Quadro 1.

Quadro 1 – Classificação dos periódicos, quadriênio (2013-2016)

| Periódico | Instituição | ISSN | Nota |
|--|------------------|-----------|------|
| Revista Contabilidade & Finanças (USP) | FEA/USP | 1808-057X | A2 |
| Contabilidade Vista & Revista | UFMG/MG | 0103-734X | A2 |
| Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN | FECAP/SP | 1983-0807 | A2 |
| Revista Universo Contábil | FURB/SC | 1809-3337 | A2 |
| Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA | ANPCONT | 1983-8611 | A2 |
| Brazilian Business Review – BBR | FUCAPE/ES | 1807-734X | A2 |
| Revista de Contabilidade e Organizações – RCO | FEA/USP/RP | 1982-6486 | A2 |
| Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC | UFSC/SC | 2175-8069 | A2 |
| BASE (UNISINOS) | UNISINOS/RS | 1984-8196 | B1 |
| Custos e @gronegocio on line | UFRPE | 1808-2882 | B1 |
| Contabilidade Gestão e Governança – CGG (era denominada de UnB Contábil) | UnB | 1984-3925 | B1 |
| Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC | Abracicon/DF | 1981-8610 | B1 |
| Revista Enfoque: Reflexão Contábil | UEM/PR | 1984-882X | B1 |
| Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis | UERJ/RJ | 1984-3291 | B2 |
| Sociedade, Contabilidade e Gestão | PPGCC/UFRJ | 1982-7342 | B2 |
| Pensar Contábil | CRC/RJ | 1519-0412 | B2 |
| Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade | UNEB | 2238-5320 | B2 |
| Revista Catarinense da Ciência Contábil | CRC/SC | 2237-7662 | B2 |
| Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR | UFCG – CCJS/UACC | 2237-3667 | B2 |
| Revista Mineira de Contabilidade – RMC | CRC-MG | 2446-9114 | B3 |
| Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE | UNOESC/SC | 2179-4936 | B3 |
| Revista Ambiente Contábil | UFRN | 2176-9036 | B3 |
| Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE – RACEF | FUNDACE | 2178-7638 | B3 |
| Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C | UFPR/PR | 1984-6266 | B3 |
| Revista Evidenciação Contábil | UFPB | 2318-1001 | B3 |

Fonte: dados da pesquisa.

Para coletar os dados dos 25 periódicos e identificar os que continham publicações sobre *accruals*, foi realizada uma pesquisa no *website* de cada revista buscando localizar os artigos que tratavam do tema objeto desse estudo. A pesquisa foi efetivada através de filtros aplicados nos *websites* dos periódicos selecionados. Buscou-se identificar todos os artigos que continham as palavras *accrual* ou *accruals* como filtros para a seleção, aplicadas nos títulos, nos resumos e nas palavras-chave de todos artigos dos 25 periódicos dentro de período selecionado para análise.

Dentre esses 25 periódicos, os que continham publicações sobre *accruals* são: Revista Contemporânea de Contabilidade; Revista Contabilidade & Finanças; Contabilidade Vista & Revista; Revista Universo Contábil; BASE; Contabilidade Gestão e Governança; Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis e Sociedade, Contabilidade e Gestão.

Deve-se levar em consideração que as palavras utilizadas como filtros para a seleção, não foram pesquisadas simultaneamente, para que fossem encontrados artigos que pelo menos uma das grafias estivessem presentes. Por questão de semelhança entre as duas palavras, foi baseado no critério de ocorrência das terminologias: *accrual* e/ou *accruals*, no título, resumo e palavras-chave dos artigos analisados nesta pesquisa.

Foram identificados dez artigos que trataram do tema no período de 2005 a 2016 nos 25 periódicos selecionados. Os 10 artigos foram mapeados quantitativamente, considerando as seguintes variáveis: número de artigos publicados por ano, quais periódicos e quantidade de publicações sobre o tema *accruals* por ano, autorias, rede de coautorias, artigos por Instituições de Ensino Superior e por Estados, pesquisadores mais referenciados, obras mais citadas e nuvem de palavras.

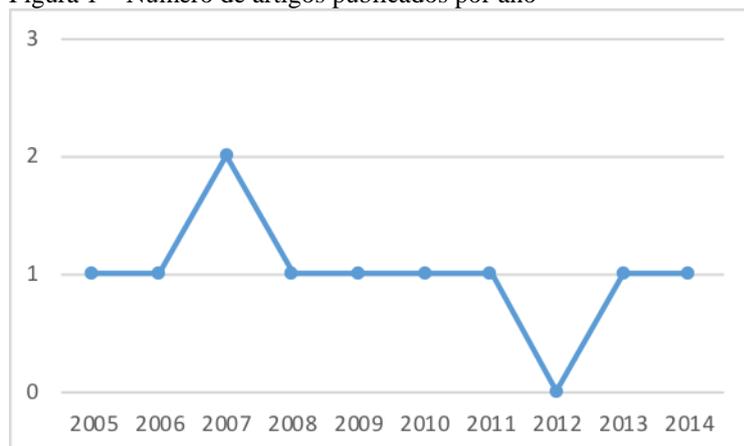
Para elaborar a representação da estrutura da rede social, empregou-se o *software* UNICET® 6. A nuvem de palavras foi gerada através do *website* wordclouds.com.

4. Análise dos dados

O exame dos dados foi realizado a partir da aplicação das ferramentas de análise de bibliometria, de infometria, de redes sociais e de nuvem de palavras.

A Figura 1 apresenta a evolução do tema *accruals* durante o período de 2005 a 2016 conforme a publicação nos periódicos nacionais de Contabilidade (Quadro 1). Nos anos de 2012, 2015 e 2016 não foram encontrados artigos sobre o tema *accruals* nos periódicos pesquisados. Pode-se verificar que no ano de 2007, único com duas publicações, houve também, o início das padronizações das demonstrações contábeis com a publicação da Lei 11.638/07. Esse aumento do número de publicações em 2007 pode indicar a influência da Lei na Contabilidade, inclusive nos focos de pesquisa. Nogueira Junior et. al. (2010, p. 1), corroboram com essa ideia ao afirmarem que “as alterações decorrentes dessas novas legislações caminham no sentido de intensificar os *accruals*, os quais terão efeito no caixa, principalmente, no longo prazo, mas que provocam [...] um distanciamento da referida relação, lucro líquido e fluxo de caixa” .

Figura 1 – Número de artigos publicados por ano



Fonte: dados da pesquisa.

O resultado alcançado nessa análise indica uma tendência de que o tema estudado se encontra em involução na literatura acadêmica contábil nacional. Essa evidenciação do baixo número de trabalhos publicados sobre esse tema, demonstra uma oportunidade para que novas publicações sejam realizadas em periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo. Analisando-se as publicações internacionais em 2018, identifica-se diversas publicações sobre o tema, como os trabalhos de Fekiri e Abaoub (2018), El Guindy e Basuony (2018), Drew (2018), Jacoby, Li e Wang (2018) e Park, Oh, e Lee (2018).

A Figura 2 analisa os periódicos selecionados para análise, relacionando-os com as publicações durante o período de 2005 e 2016 sobre o tema *accruals*. Nos anos de 2012, 2015 e 2016 não foram encontrados artigos relacionados ao tema.

Figura 2 – Periódicos e as publicações sobre o tema *accruals* por ano.

| Periódicos por ano de publicação (2005 a 2016) | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | Total |
|--|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------|
| Revista Contemporânea de Contabilidade | | | 1 | | | | | | | 1 | | | 2 |
| Revista Contabilidade & Finanças | | 1 | | | | | | | | | | | 1 |
| Contabilidade Vista & Revista | | | | 1 | | | | | | | | | 1 |
| Revista Universo Contábil | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| BASE | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Contabilidade Gestão e Governança | 1 | | | | | | | | | | | | 1 |
| Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade | | | | | | | | | 1 | | | | 1 |
| Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis | | | | | | | 1 | | | | | | 1 |
| Sociedade, Contabilidade e Gestão | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| Total | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 10 |

Fonte: Dados da pesquisa

A Revista Contemporânea de Contabilidade foi o periódico em que ocorreu o maior número de publicações evidenciando o tema *accruals* no período que engloba a pesquisa, com dois artigos publicados.

Com a aplicação da Lei de *Bradford* (Pinheiro, 1983), identifica-se a produtividade dos periódicos, e por consequência, a evidenciação do núcleo de revistas que possuem mais publicações sobre o tema. Assim, tem-se a Revista Contemporânea de Contabilidade como núcleo principal desse tema com dois artigos publicado sobre *accruals*, ou seja, é a revista que mais publicou artigos relacionados ao tema nos periódicos nacionais de Contabilidade classificados entre A1 e B3 no Qualis/Capes indicados pela Anpcont.

Dentre os 25 periódicos pesquisados, houveram publicações sobre *accruals* em um total de 9 periódicos. Este resultado evidência que apenas 36% dos periódicos nacionais de Contabilidade que fizeram parte da pesquisa, analisados desde sua criação, publicaram sobre o tema em análise. É interessante notar que dentre os 9 periódicos em destaque, 44% dos que publicaram fazem parte do estrato A2, 33% do estrato B1 e 22% do estrato B2. Cabe ressaltar que dentre os 25 periódicos que analisados na pesquisa, 32% fazem parte do estrato A2, 20% do estrato B1, 24% do estrato B2, e 24% do estrato B3. Não houveram publicações nos periódicos analisados e classificados nos estratos A1 e B3 da área de Administração, Contabilidade e Turismo do Qualis/Capes (2017). Frente a este panorama, se destacam as revistas do estrato A2 com 40% dos artigos publicados. Além de ser o estrato com maior número de artigos publicados, dentre o escopo de pesquisa, é o estrato de maior classificação no Qualis/Capes (2017), considerando que nenhum periódico nacional de contabilidade, conforme indicação da Anpcont (2017), foi classificado como A1.

A Figura 3 traz as características de autoria dos 10 artigos encontrados entre os anos de 2005 a 2016 sobre o tema *accruals*.

Figura 3 – Autoria dos artigos

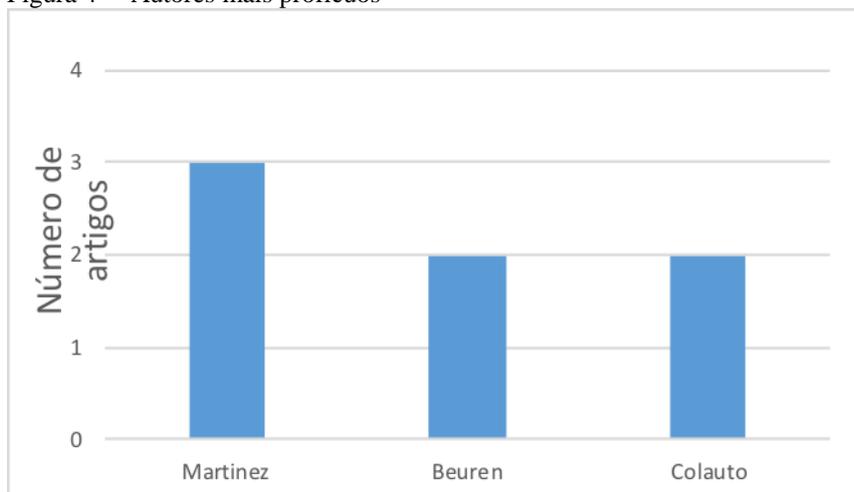
| Autoria por ano | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | Total |
|-----------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------|
| Autoria única | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Dois autores | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Três autores | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 |
| Quatro autores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cinco autores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 10 |

Fonte: dados da pesquisa

Tendo em vista a Figura 3, apurou-se que publicações em parceria são predominantes, equivalendo a 80% dos artigos identificados. Dentre estas parceiras, artigos com três autores são os mais recorrentes, com 40% dos artigos publicados. Essas informações evidenciam que as parcerias são práticas correntes no meio acadêmico contábil, sobretudo nas publicações referente ao tema deste estudo, pois apenas 20% dos artigos analisados foram publicados com um único autor. A identificação dessa característica na publicação de artigos sobre o tema em análise, possibilita uma maior disseminação do assunto *accruals* na Contabilidade, considerando que nos 10 artigos publicados no período de 2005 a 2016, estiveram envolvidos 21 autores, caracterizando que pesquisas sobre esse tema, embora com um número reduzido de artigos, envolve um número médio de 2,1 autores por artigo.

A evidenciação dos autores mais presentes é importante para que se possa conhecer os pesquisadores que mais contribuem em determinado campo do conhecimento e no desenvolvimento da literatura sobre determinado tema. A Figura 4, apresenta os autores mais profícuos da temática *accruals* desde 2005.

Figura 4 – Autores mais profícuos



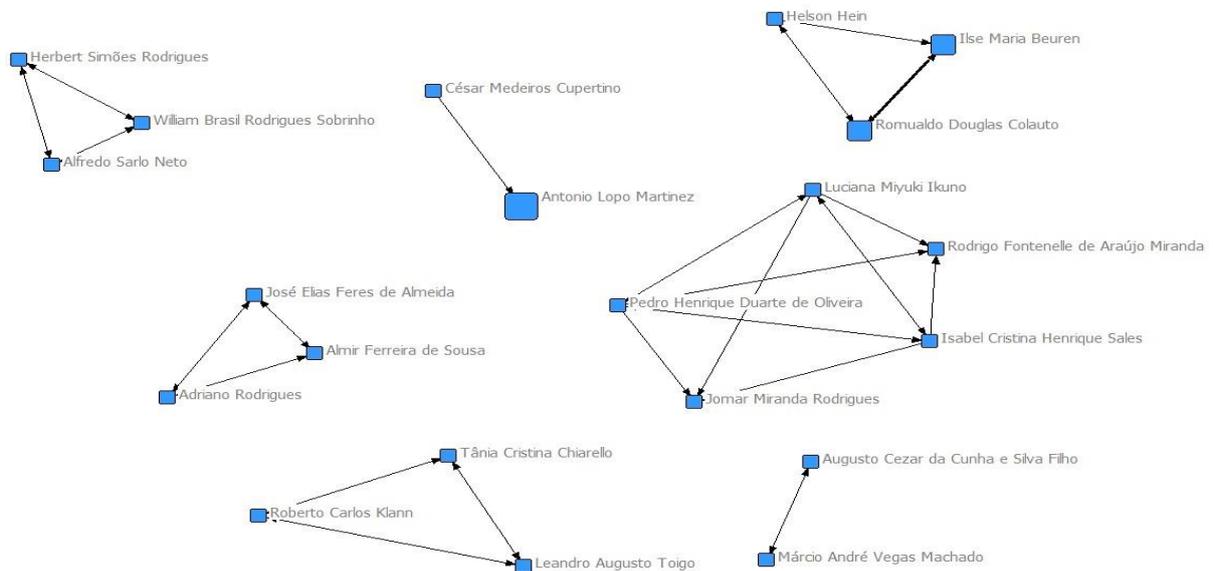
Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se que Martinez (Martinez, 2008; Cupertino & Martinez, 2008; Martinez, 2011) é o autor que mais produziu artigos sobre o tema *accruals* em revistas nacionais de Contabilidade B3 a A1 analisadas entre 2005 a 2016, com 30% do total publicado. Em seguida, aparecem Beuren e Colauto (Colauto & Beuren 2006; Colauto & Beuren, 2007), ambos responsáveis por 20% das publicações. Cabe ressaltar que, dentre os artigos em foco mapeados, todos foram publicados por periódicos vinculados com Instituições de Ensino da região Sul ou Sudeste do Brasil, mostrando, de certa forma, a importância que as regiões têm para a disseminação do tema *accruals* na literatura acadêmica nacional.

De maneira geral, um único pesquisador é responsável por 30% das publicações sobre o assunto em estudo, em um total de 66% artigos publicados sozinho e 33% em coautoria dupla. Dois pesquisadores são responsáveis por 20% das publicações sobre o assunto, sendo que esses mesmos dois autores, formam a parceria entre ambos, ou seja, Beuren e Colauto, em parceria, publicaram dois artigos. Dos demais, 40% foram publicados com três autores e 10% com cinco coautores. Esses dados vão ao encontro do que a Lei de Lotka evidencia, que tem como objetivo mensurar a produtividade dos autores (Leite Filho, 2008). De maneira concisa, a referida lei expõe que poucos autores publicam muito e muitos autores publicam pouco (Ribeiro et al., 2012; Ribeiro, 2014), evidenciando a importância desses poucos pesquisadores para o tema *accruals* no atual contexto acadêmico nacional.

A Figura 5 mostra as redes de coautoria dos 21 autores identificados durante o período de 2005 a 2016. Cada nó (quadrados) representa um autor, cujos laços (setas) expressam relações de autoria. Neste estudo, os nós representam os pesquisadores identificados e o tamanho do nó refere-se à quantidade de publicações na área. Partindo desse pressuposto, quanto maior o tamanho do nó, maior influência do autor na área.

Figura 5 – Rede de coautoria do período (2005 a 2016)



Fonte: dados da pesquisa

Conforme a Figura 5, durante o período de análise, o pesquisador Martinez representa a figura com maior concentração de publicações sobre o tema *accruals*, com dois artigos em que ele é o único autor e um em coautoria com Cupertino. Destaca-se também Beuren e Colauto com que possuem um trabalho de coautoria, e um segundo trabalho com um terceiro pesquisador, Hein (Colauto; Beuren & Hein, 2009).

O laço mais forte entre Colauto e Beuren representa a intensidade com que os autores se correlacionam (Corrêa & Vale, 2014). Diferente de todos os outros autores, Colauto e Beuren tiveram dois artigos publicados em coautoria.

Dentre os autores, somente Martinez publicou artigos sozinho. As publicações com dois ou mais autores representam 80% do total dos artigos identificados, representando dois ou mais laços de relações. Esse fato pode representar a importância dos relacionamentos de redes entre os pesquisadores da área, o que também coopera para disseminação do conhecimento sobre esse tema.

Segundo Martes et al. (2006), conforme laços são formados, a informação é favorecida, pois há uma troca mais efetiva dela por conta da maior circulação. O autor destaca que os relacionamentos são importantes e fazem parte da natureza humana, e a necessidade de adquirir conhecimento sobre um determinado tema faz que as relações entre si sejam estimuladas.

A Figura 6 contempla as Instituições de Ensino Superior (IESs) que os artigos e os periódicos são vinculados, ou seja, as IESs em que os estudos foram realizados. Ao todo nove IESs foram identificadas entre os dez artigos publicados relacionados ao tema *accruals*. Todos os artigos foram publicados nas revistas que são vinculadas as respectivas IESs onde realizaram o estudo. A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC foi a única que teve dois artigos publicados.

Figura 6 – Artigos publicados em periódicos vinculados a Instituições de Ensino Superior e Estado

| Artigo | Instituição | Estado |
|--|-------------|-------------------|
| Detectando <i>Earnings Management</i> no Brasil: estimando os <i>accruals</i> discricionários | USP | São Paulo |
| Qualidade da Auditoria e <i>Earnings Management</i> : Risk Assessment através do Nível dos <i>Accruals</i> Discricionários | UFMG | Minas Gerais |
| Listagem em segmentos especiais de governança corporativa e a auditoria minimizam o gerenciamento de resultados por escolhas contábeis e por decisões operacionais? Evidências do Brasil | FURB | Santa Catarina |
| <i>Accruals</i> discricionários nas combinações de negócios e o preço das ações | UFSC | Santa Catarina |
| Dividendos e <i>accruals</i> discricionários: um estudo sobre a relação entre a política de distribuição de dividendos e a qualidade dos lucros | UFSC | Santa Catarina |
| Análise dos reflexos do <i>accrual accounting</i> no lucro ou prejuízo contábil: um estudo em sociedades anônimas abertas no Brasil | Unisinos | Rio Grande do Sul |
| Análise empírica dos impactos dos <i>accruals</i> na variação do capital circulante líquido: um estudo no setor de siderurgia e metalurgia | UnB | DF |
| Persistência e relevância dos <i>accruals</i> : evidências do mercado de capitais brasileiro | Abracicon | DF |
| <i>Earnings Quality</i> : análise empírica dos <i>accruals</i> contábeis aplicada ao mercado de capitais brasileiro | UERJ | Rio de Janeiro |

Fonte: dados da pesquisa

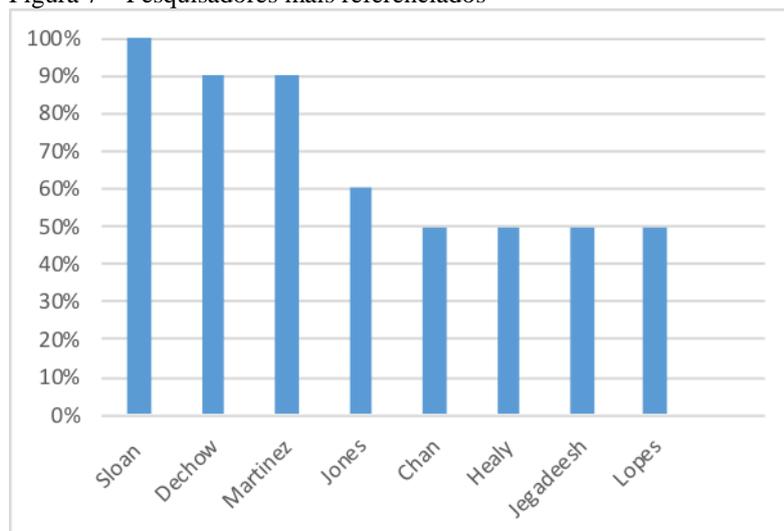
Dentre estas nove IESs, 45% fazem parte da região Sudeste, 33% da região Sul e 22% uma da região Centro-Oeste. Tal resultado corrobora para evidenciar quais regiões do Brasil são relevantes para o fomento, desenvolvimento e disseminação do tema *accruals* no âmbito acadêmico nacional. Outro ponto a observar é que as regiões Sudeste e Sul abrangem a maioria das IESs, cerca de 78%, que se destacaram na publicação de artigos sobre *accruals*, sendo preponderantes para a divulgação do assunto. Isto remete a Tabela 1 e ao núcleo de revistas, que são os periódicos que tiveram mais publicações e assim exercem maior influência nas publicações sobre o tema em estudo (Lei de Bradford). As revistas mais profícuas possuem vínculos com as IESs geograficamente situadas nas regiões Sudeste e Sul, reiterando a importância dos periódicos e IESs para disseminação de informação sobre o tema *accruals*.

A Figura 7 evidencia os pesquisadores mais referenciados nos dez artigos publicados e divulgados nos 25 periódicos analisados neste estudo. De acordo com Ribeiro et al. (2012, p. 30):

A análise das referências pode ser vista como fator preponderante para continuidade das pesquisas, pois, ela contemplará qual(is) autor(es) são mais citados em determinado tema, contribuindo e proporcionando um norte para pesquisadores experientes e principalmente para os iniciantes, influenciando de maneira direta o crescimento de futuras pesquisas sobre o tema e corroborando a *posteriori* na disseminação e fomento do assunto investigado.

O pesquisador Sloan (1995) foi o mais referenciado, presente em todos os artigos identificados nesta pesquisa, mostrando a importância deste autor para a compreensão e entendimento sobre o tema *accruals*. Dechow e Martinez são citados em 90% dos artigos e Jones é citada em 60% dos artigos. Os demais, Chan (2001), Healy (1999), Jegadeesh (2001) e Lopes (2002), estão presentes em cinco artigos. Estes autores são essenciais e preponderantes para a disseminação e socialização dos *accruals* na esfera corporativa e no panorama acadêmico nacional e internacional.

Figura 7 – Pesquisadores mais referenciados



Fonte: dados da pesquisa

Complementando as informações da Figura 7, foi elaborada a Figura 8 a qual consta as obras mais citadas dos respectivos autores.

Figura 8 – Obras mais citadas

| Autor | Obra |
|-----------------------------|--|
| Martinez, A. L. | “Gerenciamento” dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras. 2001 |
| Sloan, R. G. & Dechow P. D. | <i>Detecting earnings management</i> . 1995 |
| Jones, J. J. | <i>Earnings management during import relief investigations</i> . 1991 |
| Chan L. K. & Jegadeesh, N. | <i>Earnings quality and stock returns: the evidence from accruals</i> . 2001 |
| Dechow, M. | <i>The relation between earnings and cash flows</i> . 1998 |
| Healy, P. M. | <i>Review of the earnings management literature and its implications for standard setting</i> . 1999 |
| Healy, P. M. | <i>The effect of bonus schemes of accounting decisions</i> . 1985 |
| Martinez, A. L. | Detectando <i>earnings management</i> no Brasil: estimando os <i>accruals</i> discricionários. 2008 |

Fonte: dados da pesquisa

A obra mais citada é a tese de doutoramento de Martinez (2001), intitulada *Gerenciamento dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras*, presente em 80% dos artigos. Do mesmo autor, destaca-se a obra “Detectando earnings management no Brasil: estimando os *accruals* discricionários” publicada em 2008, presente em 30% dos artigos publicados sobre o tema. Com exceção das duas obras de Martinez, as demais referências apresentadas na Figura 6 fazem parte da literatura estrangeira e as publicações datam anos anteriores a 2002, mostrando a importância de Martinez para a produção acadêmica nacional.

As informações descritas na Figura 8 cooperam para nortear pesquisadores, principalmente os novos em relação ao tema *accruals*, pois saber quais são as obras mais

citadas em determinada área do conhecimento é essencial para dar embasamento, de maneira legítima, as teorias presentes nos artigos, influenciando diretamente na qualidade da produção científica divulgada em periódicos nacionais. Conhecer as obras mais citadas e os autores mais referenciados proporciona ao pesquisador maior segurança de que seu estudo está fundamentado com opiniões consistentes, aumentando o nível da qualidade da fundamentação teórica, a *posteriori*, a análise e interpretação dos resultados.

A Figura 9 representa a nuvem de palavras (Ribeiro, 2014) dos dez artigos investigados neste estudo. Deve-se ressaltar que esta nuvem de palavras tem ênfase nas principais palavras relacionadas ao tema estudado.

Figura 9 – Nuvem de palavras



Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se que a palavra “*accruals*” é a palavra mais presente nos dez artigos mapeados neste trabalho. Em seguida tem-se as palavras “resultados”, “período”, “empresas”, “lucro” e “caixa”. De certa forma, as palavras em evidência têm relação com o tema abordado neste estudo.

De maneira geral, a nuvem de palavras contribui para verificar os temas que poderão ficar em destaque caso uma análise de produção acadêmica venha a ser feita. É importante ressaltar a correta classificação das palavras-chave para o artigo ser identificado corretamente, auxiliando a busca de artigos na literatura. A técnica de apresentação de dados da nuvem de palavras permite uma melhor percepção dos termos presentes nos artigos por meio de informações contextuais e a maneira como os elementos e resultados são apresentados figuradamente em uma única tela (Lunardi, Castro & Monat, 2008).

Diante das análises, pode-se identificar que o número de artigos publicados sobre o tema *accruals* é baixo nos principais periódicos de contabilidade pela Anpcont, e com a avaliação pelo Qualis/Capes dos estratos A1 a B3 das áreas de Administração, Contabilidade

e Turismo de 2005 a 2016. O autor que mais escreveu sobre o assunto foi Martinez, e também, é o que teve a obra mais citada dentre todas as referências.

5. Considerações finais

O objetivo deste estudo foi mapear a produção acadêmica do tema *accruals* nos periódicos nacionais listados pela Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT, 2017) como as principais revistas sobre contabilidade do período de 2005 a 2016 e com a classificação do Qualis/Capes nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo do quadriênio 2013-2016 do estrato A1 a B3, chegando ao total de 25 revistas científicas pesquisadas.

Foram encontrados dez artigos relacionados ao tema em investigação. A mensuração da produção científica do tema foi realizada através de técnicas de análise bibliométrica, rede social e nuvem de palavras (Ribeiro et al., 2014).

Observou-se que o tema *accruals* não teve significativa evolução nos periódicos nacionais desde o ano de 2005. Dessas publicações, a Revista Contemporânea de Contabilidade se destacou na produção, evidenciação e socialização do tema *accruals* com 20% dos artigos publicados.

Estes resultados mostram que, embora o tema seja maduro na literatura internacional, por representar 75% das obras mais citadas em todos os artigos identificados neste estudo (Figura 6), na literatura científica brasileira ainda está em desenvolvimento.

Constatou-se que a IES que mais produziu artigos sobre o assunto mapeado foi a Universidade Federal de Santa Catarina, geograficamente localizada na região Sul, responsável por 20% das publicações. Neste estudo, o autor mais profícuo não faz parte da mesma região que a IES. Martinez teve seus artigos publicados em periódicos localizados na região Sudeste. Resultado que, dentre outros motivos, pode ocorrer quando os dados são pulverizados. (Macias-Chapula, 1998).

Encontraram-se limitações relacionadas a inconsistência de temas nas publicações, pois, por conta disso, análises como de padrões de publicações ou temas mais frequentes não puderam ser efetivados. Considerando o número de publicações sobre diferentes temas, não houve um tema específico que se destacasse na frequência de publicações quando comparado aos outros. O trabalho está limitado as revistas classificadas pela Qualis da Capes dos estratos de A1 a B3 indicados como principais periódicos de contabilidade no *website* Anpcont. Ou seja, outras revistas nacionais podem ter apresentado artigos sobre o tema, mas não foram o foco desta pesquisa. Da mesma forma, o trabalho ficou limitado ao período de 2005 a 2016,

sendo possível que exista artigos publicados fora desse período de tempo que não tenham sido analisados pela pesquisa.

Em síntese, este estudo contribuiu para demonstrar informações sobre diversos aspectos e características sobre o tema *accruals* no âmbito das publicações em periódicos nacionais, compilando dados inerentes ao tema e que auxiliam o entendimento sobre o *accruals*. Auxiliando, também, pesquisadores que tem interesse sobre o tema, porém pouco conhecimento, possuírem uma base para começar a pesquisa.

Como sugestões de estudos futuros, que esta análise seja ampliada para periódicos nacionais, com o propósito de verificar a importância do tema no mundo acadêmico.

Referências

- Amir, E., Kama, I., & Levi, S. (2015). Conditional persistence of earnings components and accounting anomalies. *Journal of Business Finance & Accounting*, 42(7-8), 801-825.
- Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis. (2017). *Periódicos de Contabilidade*. Recuperado em 03 de julho 2018 de <<http://www.anpcont.org.br/periodicos-de-contabilidade>>.
- Ball, R., Gerakos, J., Linnainmaa, J. T., & Nikolaev, V. (2016). Accruals, cash flows, and operating profitability in the cross section of stock returns. *Journal of Financial Economics*, 121(1), 28-45.
- Beuren, I. M., & da Silva, M. Z. (2014). Características bibliométricas de los artículos sobre gestión hospitalaria publicados en revistas de alto impacto. *Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud*, 25(1), 36-65.
- Brasil (2013). Lei Ordinária 11.638 de 28 de dezembro de 2007. *Altera e revoga dispositivos da Lei*, Recuperado em 03 de julho 2018 de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm.
- Capalbo, F., Frino, A., Mollica, V., & Palumbo, R. (2014). Accrual-based earnings management in state owned companies: Implications for transnational accounting regulation. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 27(6), 1026-1040.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2017). *Qualis Periódicos*. Recuperado em 03 de julho 2018 de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.

- Carlin, T. M. (2005). Debating the impact of accrual accounting and reporting in the public sector. *Financial Accountability & Management*, 21(3), 309-336.
- Chan, L. H., Chen, K. C., Chen, T. Y., & Yu, Y. (2014). Substitution between real and accruals-based earnings management after voluntary adoption of compensation clawback provisions. *The Accounting Review*, 90(1), 147-174.
- Chan, K., Chan, L. K., Jegadeesh, N., & Lakonishok, J. (2001). *Earnings quality and stock returns* (No. w8308). National bureau of economic research.
- Chandler, G. N., & Hanks, S. H. (1993). Measuring the performance of emerging businesses: A validation study. *Journal of Business venturing*, 8(5), 391-408.
- Christensen, M. (2006). On public sector accounting change: epistemic communities, consultants, Naïve Officials and a Reply to Humphrey. *European Accounting Review*, 15(2), 289-296.
- Chu, Y., Hirshleifer, D., & Ma, L. (2017). *The causal effect of limits to arbitrage on asset pricing anomalies* (No. w24144). National Bureau of Economic Research.
- Colauto, R. D., & Beuren, I. M. (2006). Um estudo sobre a influência de accruals na correlação entre o lucro contábil e a variação do capital circulante líquido de empresas. *Revista de Administração Contemporânea*, 10(2), 95-116.
- Colauto, R. D., & Beuren, I. M. (2007).. Análise dos Reflexos do Accrual Accounting no Lucro ou Prejuízo Contábil: Um Estudo em Sociedades Anônimas Abertas no Brasil. BASE – *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 4(2), 171-181.
- Colauto, R. D., Beuren, I. M., & Hein, N. (2009). Análise Empírica dos Impactos dos Accruals na Variação do Capital Circulante Líquido: um estudo no setor de siderurgia e metalurgia. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, 10(1).
- Conant, J. S., Mokwa, M. P., & Varadarajan, P. R. (1990). Strategic types, distinctive marketing competencies and organizational performance: a multiple measures-based study. *Strategic management journal*, 11(5), 365-383.
- Corrêa, V.S., & Vasconcellos Vale, G. M. (2014). Redes sociais, perfil empreendedor e trajetórias. *Revista de Administração-RAUSP*, 49(1).

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2011). CPC 00 R1: *Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro*. Recuperado em 03 de julho 2018 de <http://www.cpc.org.br/CPC>.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2009). (2009). *Pronunciamento Técnico CPC 25. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes*. Recuperado em 03 de julho 2018 de <http://www.cpc.org.br/CPC>.

Cupertino, C. M. (2006). Earnings management: estudo de caso do Banco Nacional. *Revista Contabilidade & Finanças*, 17(41), 110-120.

Cupertino, C. M., & Martinez, A. L. (2009). Qualidade da auditoria e earnings management: risk assessment através do nível dos Accruals Discricionários. *Contabilidade Vista & Revista*, 19(3), 69-93.

Cupertino, C. M., (2010). *Anomalia dos accruals no mercado brasileiro de capitais*. Tese Doutorado Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

Cupertino, C. M., Galimberti, J. K., Costa, J. R., & Newton, C. A. (2009). Explaining Earnings Persistence: A Threshold Autoregressive Panel Unit Root Approach. *X Encontro Brasileiro de Finanças*.

Dechow, P. M., Sloan, R. G., & Sweeney, A. P. (1995). Detecting earnings management. *Accounting review*, 193-225.

Dechow, P. M., & Dichev, I. D. (2002). The quality of accruals and earnings: The role of accrual estimation errors. *The accounting review*, 77(s-1), 35-59.

Dechow, P. M. (1994). Accounting earnings and cash flows as measures of firm performance: The role of accounting accruals. *Journal of accounting and economics*, 18(1), 3-42.

Dechow, P. M., & Dichev, I. D. (2002). The quality of accruals and earnings: The role of accrual estimation errors. *The accounting review*, 77(s-1), 35-59.

Dickinson, V., Wangerin, D. D., & Wild, J. J. (2016). Accounting Rules and Post-Acquisition Profitability in Business Combinations. *Accounting Horizons*, 30(4), 427-447.

Diep, D. V. N. (2014). *The impact of accrual and cash flow components to earning quality of listed companies in Vietnam from 2007-2012* (Doctoral dissertation, International University HCMC, Vietnam).

- Drew, J. (2018). Playing for keeps: local government distortion of depreciation accruals in response to high-stakes public policy-making. *Public Money & Management*, 38(1), 57-64.
- Drymiotis, G., & Hemmer, T. (2013). On the stewardship and valuation implications of accrual accounting systems. *Journal of Accounting Research*, 51(2), 281-334.
- Ducci, N.P.C., & Teixeira, R.M. (2011). As redes sociais dos empreendedores na formação do capital social: um estudo de casos múltiplos em municípios do norte pioneiro no estado do Paraná. *Cadernos Ebape. BR*, 9(4), 967-997.
- El Guindy, M.N., & Basuony, M.A. (2018). Audit Firm Tenure And Earnings Management: The Impact Of Changing Accounting Standards In UK Firms. *The Journal of Developing Areas*, 52(4), 167-181.
- Financial Accounting Standards board (1978). *SFAC - Statement of Financial Accounting Standards 1*. Recuperado em 03 de julho 2018 de https://www.fasb.org/resources/ccurl/816/894/aop_CON1.pdf.
- Fekiri, K., & Abaoub, E. (2018). Relationship between Specific Accruals and Disclosed Accounting results of companies in financial failure. *Global Journal of Management And Business Research*.
- Guthrie, J. (1998). Application of accrual accounting in the Australian public sector—rhetoric or reality. *Financial accountability & management*, 14(1), 1-19.
- Haghighat, H., & Homayoun, A. (2004). *The relationship between accruals quality and profitability of TSE-listed companies* (Doctoral dissertation, MA thesis, Islamic Azad University, Mashhad Branch).
- Healy, P., Serafeim, G., Srinivasan, S., & Yu, G. (2014). Market competition, earnings management, and persistence in accounting profitability around the world. *Review of Accounting Studies*, 19(4), 1281-1308.
- Hendriksen, E.S., & Breda, M.F.V. (1999). *Teoria da Contabilidade*. (1. ed.), São Paulo: Atlas.
- Hribar, P., & Collins, D.W. (2002). Errors in estimating accruals: Implications for empirical research. *Journal of Accounting research*, 40(1), 105-134.

- Hui, K.W., Nelson, K.K., & Yeung, P. E. (2016). On the persistence and pricing of industry-wide and firm-specific earnings, cash flows, and accruals. *Journal of Accounting and Economics*, 61(1), 185-202.
- Iudícibus, S.; Lopes, A. B. *Teoria Avançada da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2008.
- Ittner, C. D., & Larcker, D. F. (2003). Coming up short on nonfinancial performance measurement. *Harvard business review*, 81(11), 88-95.
- Jacoby, G., Li, S., & Wang, Y. (2018). Mean-variance theory with imprecise accounting information. *Finance Research Letters*.
- Kennerley, M., & Neely, A. (2003). Measuring performance in a changing business environment. *International Journal of Operations & Production Management*, 23(2), 213-229.
- Krist, J. O. (2014). *The effect of residential storage and control on the distribution net compared to central storage and control*(Master's thesis, University of Twente).
- Laitinen, E. K. (2017). Profitability Ratios in the Early Stages of a Startup. *The Journal of Entrepreneurial Finance*, 19(2), 1-28.
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533-554.
- Lewellen, J., & Resutek, R. J. (2016). The predictive power of investment and accruals. *Review of Accounting Studies*, 21(4), 1046-1080.
- Lim, S. C. (2014). The information content of disaggregated accounting profitability: operating activities versus financing activities. *Review of Quantitative Finance and Accounting*, 43(1), 75-96.
- Lipe, M. G., & Salterio, S. E. (2000). The balanced scorecard: Judgmental effects of common and unique performance measures. *The Accounting Review*, 75(3), 283-298.
- Lunardi, M. S., de Castro, J. M. F., & Monat, A. S. (2008). Visualização dos resultados do Yahoo em nuvens de texto: uma aplicação construída a partir de web services. *InfoDesign: Revista Brasileira de Design da Informação*, 5(1).
- Macias-Chapula, C. A. (1998). O papel da informetria e da cienciométrica e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da informação*, 27(2).

- Martes, A. C. B., Bulgacov, S., Nascimento, M. R. D., Gonçalves, S. A., & Augusto, P. M. (2006). Fórum-redes sociais e interorganizacionais. *Revista de Administração de Empresas*, 46(3), 10-15.
- Martinez, A. L. (2001). *Gerenciamento dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Martinez, A. L. (2008). Detectando earnings management no Brasil: estimando os accruals discricionários. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(46), 7-17.
- Martinez, A. L. (2011). Listagem em segmentos especiais de governança corporativa e a auditoria minimizam o gerenciamento de resultados por escolhas contábeis e por decisões operacionais? Evidências do Brasil. *Revista Universo Contábil*, 7(4), 98-117.
- Martins, G. S., Rossoni, L., Csillag, J. M., Esteves Martins, M., & Farias Pereira, S. C. (2010). Gestão de operações no Brasil: uma análise do campo científico a partir da rede social de pesquisadores. *RAE-eletrônica*, 9(2).
- Nallareddy, S., & Ogneva, M. (2016). Predicting restatements in macroeconomic indicators using accounting information. *The Accounting Review*, 92(2), 151-182.
- Nerur, S. P., Rasheed, A. A., & Natarajan, V. (2008). The intellectual structure of the strategic management field: An author co-citation analysis. *Strategic Management Journal*, 29(3), 319-336.
- Nogueira Junior, E. *et al.* (2010). Impactos das novas legislações contábeis: lucro versus caixa. *VII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*. Resende, RJ, 26 e 27 out.
- Pankoff, L. D., & Virgil, R. L. (1970). Some preliminary findings from a laboratory experiment on the usefulness of financial accounting information to security analysts. *Journal of Accounting Research*, 1-48.
- Papanastasopoulos, G. A., & Tsiritakis, E. (2015). The accrual anomaly in Europe: The role of accounting distortions. *International Review of Financial Analysis*, 41, 176-185.
- Park, S. J., Oh, M. J., & Lee, E. C. (2018). The Effect of Personnel Characteristics in the Internal Accounting Control System on Discretionary Tax Accruals: Evidence from Korea. *Australian Accounting Review*.

- Paulsson, G. (2006). Accrual accounting in the public sector: experiences from the central government in Sweden. *Financial Accountability & Management*, 22(1), 47-62.
- Peng, E. Y., Yan, A., & Yan, M. (2016). Accounting accruals, heterogeneous investor beliefs, and stock returns. *Journal of Financial Stability*, 24, 88-103.
- Penman, S. H., & Zhu, J. L. (2014). Accounting anomalies, risk, and return. *The Accounting Review*, 89(5), 1835-1866.
- Pinheiro, L. V. R. (1983). Lei de Brandford: uma reformulação conceitual. *Ciência da informação*, 12(2).
- Ramos-Rodríguez, A. R., & Ruíz-Navarro, J. (2004). Changes in the intellectual structure of strategic management research: A bibliometric study of the Strategic Management Journal, 1980–2000. *Strategic management journal*, 25(10), 981-1004.
- Ribeiro, H. C. M., Muritiba, S. N., Muritiba, P. M., & Domingues, L. M. (2012). Entender para progredir: análise da pesquisa em governança corporativa no Brasil. *Gestão Contemporânea*, (12).
- Ribeiro, H. C. M. (2013). Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 10(20), 3-28.
- Sohn, B. C. (2016). The effect of accounting comparability on the accrual-based and real earnings management. *Journal of Accounting and Public Policy*, 35(5), 513-539.
- Stavropoulos, S., Burger, M. J., & Skuras, D. (2015). Data sparseness and variance in accounting profitability. *Organizational Research Methods*, 18(4), 656-678.
- Stickney, C. P., & Weil, R. L. (2001). *Contabilidade financeira: uma introdução aos conceitos, métodos e usos*. São Paulo, Atlas.
- Subramanyam, K. R. (1996). The pricing of discretionary accruals. *Journal of accounting and economics*, 22(1-3), 249-281.
- Teixeira, M.O., & Zuccolotto, R. (2009). O impacto das práticas contábeis americanas e brasileiras na formação dos accruals: o caso da Companhia Siderúrgica Nacional. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*.

Venkatraman, N., & Ramanujam, V. (1986). Measurement of business performance in strategy research: A comparison of approaches. *Academy of management review*, *11*(4), 801-814.

Verrecchia, R. E. (1998). Discussion of accrual accounting and equity valuation. *Journal of Accounting Research*, *36*, 113-115.